

## Área de Lagoa Parda Sul

### **Aviso importante**

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

Parte das informações foi extraída de relatórios fornecidos pela Petrobras.

### **Introdução**

O Campo de Lagoa Parda Sul, está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, a cerca de 34 km a sudeste da cidade de Linhares/ES. Sua descoberta foi em 28/06/1981 pelo poço exploratório 1-LPS-01-ES. Tendo sua produção efetiva iniciada no mesmo ano da descoberta.

Os limites do campo correspondem a uma área de aproximadamente 1,73 Km<sup>2</sup>, onde foram perfurados um total de 5 poços, dos quais apenas dois foram classificados como produtores. O zoneamento dos reservatórios da Formação Urucutuca e Formação Regência/Formação São Mateus, resultou no reconhecimento de seis zonas portadoras de óleo, sendo que três possuem gás livre (capa de gás).

### **Aspectos Geológicos**

Os principais reservatórios correspondem aos arenitos siliciclásticos da Formação Urucutuca. Esses arenitos foram depositados por correntes de turbidez em ambiente marinho profundo, no intervalo de tempo do Cenomaniano até o Neoeoceno. As trapas são predominantemente estratigráficas, com os reservatórios imersos nos folhelhos da Formação Urucutuca.

Geologicamente o campo se situa na borda sul do Paleocânion de Regência, Bacia do Espírito Santo. Corresponde aos sedimentos da Formação Urucutuca do Grupo Espírito Santo na fase marinha de preenchimento da bacia. O traqueamento de hidrocarbonetos foi propiciado pelo próprio sistema deposicional que proporcionou o encaixe estratigráfico de canais turbidíticos de idade eocênica em espessas seções de folhelhos da Formação Urucutuca.

O mecanismo principal de produção é do campo é gás em solução associado à expansão da capa de gás. O óleo do campo apresenta grau API de 16, sendo caracterizado como pesado.

## ***Volumes In Situ e Histórico de Produção***

O campo, cujo fluido principal é o óleo, foi descoberto em 28/06/1981 possui uma produção acumulada de 41,3 mil barris (6,6 mil m<sup>3</sup>) de petróleo e 62,6 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural, a qual ocorreu no período entre a descoberta e o ano de 2009, tendo períodos de produção de óleo e gás natural, assim como épocas em que somente as zonas de gás livres foram produzidas.

Os volumes originais *in situ* de petróleo e gás natural associado, reportados pelo antigo operador, são de 673 mil barris (107 mil m<sup>3</sup>) e 194 milhões m<sup>3</sup>, respectivamente.

## ***Aspectos dos Poços***

- 1-LPS-01-ES

Encontra-se equipado com cabeça de revestimento e cabeça de produção. Destaca-se a presença de linhas na área.



- **3-LPS-02-ES**

Encontra-se equipado para a produção de gás com cabeça de revestimento e cabeça de produção.



- **7-LPS-04-ES**

Encontra-se abandonado provisoriamente, mantendo-se apenas como equipamento de superfície a cabeça de revestimento e cabeça de produção.



- **4-LPS-03-ES e 7-LPS-05-ES**

Encontram-se abandonados definitivamente.

### ***Aspectos Fisiográficos***

A vegetação típica de toda a região do município de Linhares é a Mata Atlântica, sendo que na região onde se localiza o Campo de Lagoa Parda Sul, mais próximo da faixa litorânea, as formações florestais predominantes são as Matas de Restinga, estas possuíam predominantemente herbáceas, com raros indivíduos arbóreos e arbustivos.